

# “Sozinhos não podemos pagar”

por Cláudia Safatle  
de Brasília

O ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, admitiu ontem, em entrevista coletiva, que o Brasil poderá pagar os juros da dívida externa que vencem em abril, se os bancos credores participarem com uma assistência financeira.

## ASSISTÊNCIA

“O Brasil está disposto a continuar pagando os juros externos, mesmo de abril, com uma adequada assistência financeira dos bancos. So-

zinhos, não podemos pagar”, declarou o ministro, recém-chegado de Caracas (Venezuela), deixando uma clara evidência de recuo da posição original do governo brasileiro, de só pagar os juros de abril, maio e junho mediante um empréstimo-ponte dos credores internacionais. Ontem, ele garantiu que não está negociando um empréstimo-ponte seja com os bancos seja com o governo norte-americano.

## POSIÇÃO

O ministro da Fazenda acredita que um acordo com os bancos pode ser fechado nas próximas duas semanas, tal-

vez ainda neste mês de março. “Se quiséssemos, já teríamos fechado um acordo com os bancos. Era só atender às posições deles”, disse, lembrando que o governo brasileiro deseja tirar o melhor proveito possível das negociações.

Ferreira da Nóbrega acha que a definição do sistema de governo — presidencialista — e do prazo do mandato dos presidentes — de cinco anos — ajudará o processo de adesão dos credores internacionais ao protocolo do acordo, “pela perspectiva que abre de ajustes na economia”.